

ANÁLISE DIALÉLICA DE HÍBRIDOS COMERCIAIS DE MILHO PARA SELEÇÃO DE GENITORES

Názila Nayara Silva de Oliveira¹; João Cândido de Souza²; Murilo Cândido Ruy³; Gustavo Andrade Cardoso⁴; Olinda Ocampos⁵

¹Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas – UFLA Lavras-MG/Brasil. Bolsista CNPq – email: nayara.sancho@hotmail.com; ² Prof. Dsc. Genética de Melhoramento de Plantas UFLA-Lavras -MG/Brasil. ³ Graduando em Agronomia - UFLA Lavras-MG/Brasil ⁴ Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas – UFLA Lavras-MG/Brasil. ⁵ Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas – UFLA Lavras-MG/Brasil.

Em programas de melhoramento de milho, as análises dialélicas vêm sendo amplamente utilizadas para a escolha de genitores e de populações segregantes, além da obtenção de informações sobre o controle genético dos caracteres. A identificação de populações promissoras, oriundas de híbridos simples de alta produtividade tem sido uma boa estratégia para aumentar a eficiência dos programas de melhoramento. O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade geral e específica de combinação de híbridos comerciais de milho, quanto a estande e produção. O experimento foi conduzido na UFLA, na safra 2013/2014, na Fazenda experimental Vitorinha, em DBC com 36 tratamentos e 4 repetições a partir do dialelo completo com os respectivos híbridos simples comerciais: AS1625; AG7098; GNZ9688; DKB177; DKB310; GNZ9501; P30F53; DKB340. Foram mensurados o estande (E) e o peso por parcela (PP), e feitas as análises de variância e dialélica pelo método IV de Griffing. A Análise de variância detectou diferenças estatísticas ao nível de 95% de confiança para as duas variáveis, mostrando a existência de variabilidade genética entre os híbridos, podendo possibilitar ganhos genéticos com a seleção. Na análise dialélica, considerando efeito fixo, para E foram observadas diferenças apenas em CGC ($QM_{CGC}:18,58$), havendo predomínio de efeitos aditivos, enquanto que para PP, todas as fontes de variação foram significativas ao nível de 5% ($QM_{CGC}:3,55$; $QM_{CEC}:1,05$). Nesse caso, as diferenças mostradas em CEC e CGC indicaram a existência de efeitos gênicos aditivos e não aditivos envolvidos no controle dessa característica. Quanto aos efeitos da CGC e CEC (G_i e S_{ij} , respectivamente), o híbrido 7 foi o que apresentou as maiores contribuições (1,37 e 0,78Kg/ha), apresentando também, para E, um dos maiores efeitos da CEC quando em combinação com o híbrido 1. Para PP as combinações 1x6, 3x6 obtiveram as maiores estimativas seguidas pela combinação 5x7. Tal resultado pode ser devido ao fato de o híbrido 6 ter contribuído para a redução da estande ($G_i: -1,13$), podendo ter afetado positivamente a produção quando em combinação. A partir dos resultados acima, conclui-se que o híbrido 7 apresentou maior CGC e o híbrido 6 obteve as maiores contribuições em combinação com os híbridos 1 e 3.

Palavras-chave: *Zea mays*; CEC; CGC; produção.

Apoio Financeiro: CNPq